

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP39>

EP39

Análise do seguimento de lesões intraepiteliais de alto grau no rastreamento do câncer do colo do útero no Amazonas: um recorte geográfico

Patricia Leite Brito, Tysciana Alice de Brito Nascimento, Rodrigo Bruno Pessoas Moraes, Amanda Edwards Borba, Maria Fernanda Abraham de Souza

Introdução: No Brasil, o câncer (CA) do colo do útero é o terceiro tipo mais incidente entre as mulheres, excetuando-se os cânceres de pele não melanoma. A região Norte apresenta maior taxa de mortalidade por CA do colo do útero há mais de 20 anos, sendo o estado do Amazonas (AM) o segundo com maior número de casos. Diante desse cenário, tão importante quanto o rastreamento de lesões precursoras é o seguimento, diagnóstico e tratamento precoce. O presente estudo propõe analisar o seguimento de lesões precursoras de alto grau no último decênio em Manaus e nos cinco municípios mais populosos fora da capital. **Objetivo:** Realizar análise comparativa entre o número de pacientes que realizaram exame histopatológico e o número de pacientes com exame colpocitológico diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau nas seis cidades mais populosas do estado do AM, no período de 2013 a 2024. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informações de Câncer (SISCAN). As variáveis observadas foram: citologia do colo do útero por paciente, histopatologia do colo do útero por paciente, período de 2013 a 2024, e municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Tefé e Coari. Os dados coletados foram tabulados no *Microsoft Excel 2016* e analisados por meio da estatística descritiva simples. **Resultados:** Foram realizados 353.934 exames colpocitológicos nos seis municípios entre 2013 e 2024. Em relação aos exames colpocitológicos com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau, foram identificados 2.806 casos, sendo 2.273 (81%) em Manaus, 126 (4,49%) em Itacoatiara, 117 (4,16%) em Coari, 114 (4,06%) em Tefé, 108 (3,84%) em Manacapuru e 68 (2,42%) em Parintins. O número de exames histopatológicos realizados foi de 569, sendo 536 (94,2%) em Manaus, 14 (2,46%) em Itacoatiara, 7 (1,23%) em Tefé e Manacapuru, 3 (0,52%) em Coari e 2 (0,35%) em Parintins. Dessa forma, 20,27% dos diagnósticos de lesão intraepitelial de alto grau identificados pela colpocitologia foram confirmados por exame histopatológico. Em Manaus, esse percentual foi de 23,58%; em Itacoatiara, 11,11%; em Manacapuru, 6,48%; em Tefé 6,14%; em Parintins, 2,94%; e em Coari 2,56%. **Conclusão:** Entre os seis municípios avaliados no período de estudo, apenas 20,27% das pacientes com diagnóstico citológico de lesão intraepitelial de alto grau realizaram exame histopatológico. Em Manaus, menos de 25% realizaram o exame, enquanto em Coari e Parintins esse percentual foi de apenas 3%. Nesse contexto, 79,7% das pacientes diagnosticadas não realizaram a biópsia, o que contribuiu para o diagnóstico tardio e o aumento da taxa de mortalidade pela doença.

Palavras-chave: câncer; colo do útero; biópsia.